



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Ministério da Educação - Setor Bancário Norte, Quadra 02
Bloco L - CEP 70040-020 - Brasília/DF / Brasil
Área Ciências Ambientais
Email [49.camb@capes.gov.br]

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO QUALIS – CACIAMB

1. Introdução

A área de Ciências Ambientais foi criada recentemente, tendo sua primeira lista Qualis publicada para a Avaliação Trienal 2010-2012. Para esta primeira listagem foi realizada verificação de todos os periódicos, observando existência de ISSN, corpo editorial reconhecido com avaliação por pares, circulação e fácil acesso, histórico e periodicidade, povoamento por programas de pós-graduação da CACiAmb. O Qualis da Área nesta primeira edição manteve os critérios que vinham sendo empregados na Área Interdisciplinar, com as necessárias adequações às especificidades da CACIAMB. Esta listagem foi composta por 1.769 periódicos, distribuídos conforme mostra a Tabela 1.

Tabela 1 - Distribuição dos periódicos por estratos no Qualis CACiAmb 2010-2012.

Estrato	Quantidade	Percentual
A1	154	8,7%
A2	192	10,97%
B1	295	16,7%
B2	226	12,8%
B3	250	14,1
B4	295	16,7%
B5	357	20,2%
Total A1 – B5	1769	
C	307	
Não Periódicos	30	
Total	2106	

2. Metodologia para Classificação Geral CACiAmb 2013 e 2014

A soma do número de periódicos utilizados por docentes permanentes de programas da CACiAmb em 2013 mais 2014, de forma cumulativa, sem sobreposição e sem unificação entre as modalidades online e impresso, resultou numa lista de 2.480 periódicos. A soma de artigos relatados foi de 8.312, o que representa, em média, de cerca de 40 artigos por ano por

programa. Atualmente são 102 programas na Área. Separadamente com a sobreposição, 2013 resultou em 1.371 e 2014 em 1.398 periódicos a serem classificados. A unificação de periódicos, online e impressos como um único periódico, não foi possível devido a problemas no sistema. Por isso, atribuiu-se a mesma classificação independente do meio de divulgação, online ou impresso, quando identificado que se tratava do mesmo periódico.

Na classificação destes 2.480 periódicos foram empregados os seguintes critérios: (i) classificação no JCR de 2013, fornecido em planilha pela DAV (Diretoria de Avaliação da Capes); (ii) classificação no SJR de 2013, fornecido em planilha pela DAV; (iii) classificação no índice *Source Normalized Impact per Paper* (SNIP), conforme disponibilizado no *Journal Metrics* (<http://www.journalmetrics.com/snip.php>); (iv) presença na base Scielo (<http://www.scielo.br>); (v) média ponderada das classificações do Qualis 2010-2012 das outras 47 Áreas da capes – MQP2010-2012; (vi) índice de povoamento (número de programas que publicaram no período no periódico);

Cabe destacar que cerca de um terço dos periódicos registrados na CACiAmb registraram indicadores de impacto JCR, SJR ou SNIP [critérios (i), (ii) e (iii)]. Por esse motivo, utilizou-se adicionalmente como indicadores, a presença na base Scielo (iv); média ponderada das classificações Qualis do triênio 2010-2012 das outras 47 Áreas da capes – MQP2010-2012. O índice de povoamento foi utilizado para selecionar, em conjunto com outros indicadores, periódicos nacionais de alta relevância para a Área que poderiam ser induzidos, recebendo melhor qualificação. Todo o processo de avaliação e definição do Qualis foi feito utilizando planilhas eletrônicas.

A partir destes indicadores e da lista de periódicos utilizados pela Área, fornecidos pela Capes, a sistemática de atualização do **Qualis Periódicos 2013 e 2014** se deu conforme as seguintes etapas:

- (i) Classificação dos periódicos com disponibilidade de JCR, respeitando os limites estabelecidos pela CAPES em relação à base total de periódicos classificados pela Área:
 - a. $A1 < A2$;
 - b. $A1 + A2 \leq 25\%$;
 - c. $A1 + A2 + B1 \leq 50\%$

Com base nestes limites, as linhas de corte para os estratos foram:

- d. FI JCR > 2,85, classificadas como A1
- e. FI JCR \leq 2,85, e > 1,9 classificadas como A2
- f. FI JCR \leq 1,9, classificadas como B1

- (ii) Para periódicos sem FI no JCR, utilizou-se o FI no SJR respeitando os seguintes intervalos:
- a. SJR > 2 foram classificados como B1;
 - b. SJR \leq 2, classificados como B2
- (iii) Para periódicos sem FI no JCR ou SJR, utilizou-se o Indicador SNIP2, respeitando os seguintes intervalos:
- a. SNIP2 >2, classificados como B1
 - b. SNIP2 \leq 2, classificados como B2.
- (iv) Os periódicos presentes na base SCIELO, foram classificados como B1 ou B2 dependendo da MQP2010-2012 (v).
- (v) Para os periódicos sem qualquer dos indicadores anteriores a classificação foi feita pela média ponderada MQP2010-2012. A MQP2010-2012 foi calculada a partir das classificações Qualis das outras 47 áreas da CAPES (ref. Triênio 2010-2012), e está apresentada no Quadro 1.

Média Qualis Ponderada 2010-2012 - MQP2010-2012

$$MQP2012 \text{ Revista XXX} = \frac{\sum [(Qualis \ 2010-2012 \ i) \times (\text{aderência da Área } i)]}{\sum [(\text{aderência da Área } i)]}$$

[Qualis 2010-2012 i] = Qualis 2010-2012 da Revista XXX referente à Área i. Para fins deste cálculo, os estratos foram transformados em valores – A1=7; A2=6; B1=5; B2=4; B3=3; B4=2; B5=1; C=0)

[Aderência da área i] refere-se a um fator de ponderação, que varia de 1 a 5, sendo que as áreas relativamente com menor interface com as CACiAmb receberam peso 1, as relativamente com média interface receberam peso 3 e aquelas relativamente com maior interface receberam peso 5.

Quadro 1 - Descrição formulado cálculo da Média Qualis Ponderada 2010-2012 - MQP2010-2012.

A Tabela 2 lista as áreas de avaliação da Capes e os pesos atribuídos à classificação Qualis de cada área para cálculo da MQP2010-2012.

Tabela 2 – áreas de avaliação e pesos atribuídos para cálculo da MQP2012.

Área de Avaliação	Peso	Área de Avaliação	Peso
ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	5	ENSINO	1
ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA	3	FARMÁCIA	3
ARQUITETURA E URBANISMO	5	FILOSOFIA/TEOLOGIA:subcomissão FILOSOFIA	3
ARTES / MÚSICA	1	FILOSOFIA/TEOLOGIA:subcomissão TEOLOGIA	1
ASTRONOMIA / FÍSICA	1	GEOCIÊNCIAS	5
BIODIVERSIDADE	5	GEOGRAFIA	5
BIOTECNOLOGIA	3	HISTÓRIA	1
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	1	INTERDISCIPLINAR	5
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	3	LETRAS / LINGUÍSTICA	1
CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	3	MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	1
CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	3	MATERIAIS	3
CIÊNCIAS AMBIENTAIS	5	MEDICINA I	1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I	5	MEDICINA II	1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II	3	MEDICINA III	1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III	3	MEDICINA VETERINÁRIA	3
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I	3	NUTRIÇÃO	3
DIREITO	3	ODONTOLOGIA	1
ECONOMIA	3	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA	5
EDUCAÇÃO	3	PSICOLOGIA	1
EDUCAÇÃO FÍSICA	1	QUÍMICA	5
ENFERMAGEM	1	SAÚDE COLETIVA	5
ENGENHARIAS I	5	SERVIÇO SOCIAL	1
ENGENHARIAS II	3	SOCIOLOGIA	3
ENGENHARIAS III	3	ZOOTECNIA / RECURSOS PESQUEIROS	3
ENGENHARIAS IV	3		

(vi) Para os periódicos sem qualquer dos indicadores anteriormente descritos, e sem classificação nas demais Áreas, triênio 2010-2012, mas com QUALIS CACiAmb triênio 2010-2012, comparou-se o novo Qualis atribuído conforme descrito nas etapas anteriores. Quando houve alteração significativa (alteração de 2 ou mais níveis de estrato, verificou-se se o Indicador de Povoamento. No caso de ser relativamente alto (3 ou mais programas publicaram no período), caso a caso foi discutida a possibilidade de se aumentar ou diminuir um nível de estrato. No caso de ausência completa de classificação, incluindo a CACiAmb, foram adotados procedimentos similares aos realizados no Qualis CACiAmb triênio 2010-2012. Ou seja, foi realizada verificação dos periódicos no que se refere aos seguintes aspectos: existência de corpo editorial reconhecido com avaliação por pares, circulação e fácil acesso, histórico e periodicidade, e povoamento por programas da CACIAMB. No que se refere ao povoamento observou-se mais detalhadamente aqueles periódicos povoados por maior número de programas da Área, superior a 3 programas/ano, como um indicativo de

relação mais forte com as temáticas ambientais. Observou-se títulos dos periódicos e sumários das publicações.

- (vii) Periódicos sem informações claras sobre corpo editorial e sem clareza quanto ao processo de avaliação por pares, receberam classificação Qualis C.
- (viii) Veículos sem a característica de periódico científico, tais como anais de congresso, sites ou revistas de divulgação, foram classificados como *Não Periódicos*.

Outros critérios adotados

Na elaboração do Qualis CACiAmb Triênio 2010-2012 foi realizada consulta junto aos programas da área referente aos periódicos nacionais de maior relevância e aderência para a Área. Na ocasião adotou-se uma política de indução, valorizando cerca de 20 periódicos nos estratos B2 e B1, atribuindo-lhes 1 estrato acima do indicado pelos critérios ponderados, promovendo-lhes a B1 e A2. Essa política foi mantida na avaliação dos periódicos 2013 e 2014, pois observou-se significativo esforço dos editores e conselhos editoriais em obter indexação, publicar em língua inglesa e melhorar processos de avaliação. 6 periódicos foram indexados no Scielo e ou Scopus, e alguns já registram Fator de Impacto no JCR ou SJR.

Tabela 3 - Distribuição dos periódicos conforme estratos, para o ANO 2013

Estrato	Quantidade	Percentual (%)
A1	147	11,29
A2	150	11,52
B1	324	24,88
B2	205	15,75
B3	97	7,45
B4	183	14,06
B5	195	15,05
Total A1 – B5	1301	
C	65	
	1366	
Não Periódicos	05	
Total	1371	

Tabela 4 - Distribuição dos periódicos conforme estratos, para o ANO 2014

Estrato	Quantidade	Percentual (%)
A1	147	11,09
A2	172	12,97
B1	343	25,87
B2	174	13,05
B3	104	7,84

B4	182	13,80
B5	204	15,38
Total A1 – B5	1326	
C	71	
	1397	
Não Periódicos	1	
Total	1398	

Cabe ressalva que esta classificação é provisória, devido a eventuais necessidades de ajustes dos dados informados pelos programas e processados pela Plataforma Sucupira e, porque com a inclusão dos dados de 2015 e 2016 os percentuais deverão ser ajustados considerando os limites estabelecidos para os estratos. Além disso, foi adotada classificação única para o período 2013-2014, enquanto os percentuais mostrados nas tabelas 3 e 4 refletem a presença dos periódicos nos quais houve publicação de programas da área nos respectivos anos.

Comissão de Avaliação do Qualis

Valdir Fernandes – Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Mário Augusto Gonçalves Jardim – Museu Paraense Emílio Goeldi

Maurício Dziedzic – Universidade Positivo (UP)

Tadeu Fabrício Malheiros – Universidade de São Paulo (USP)